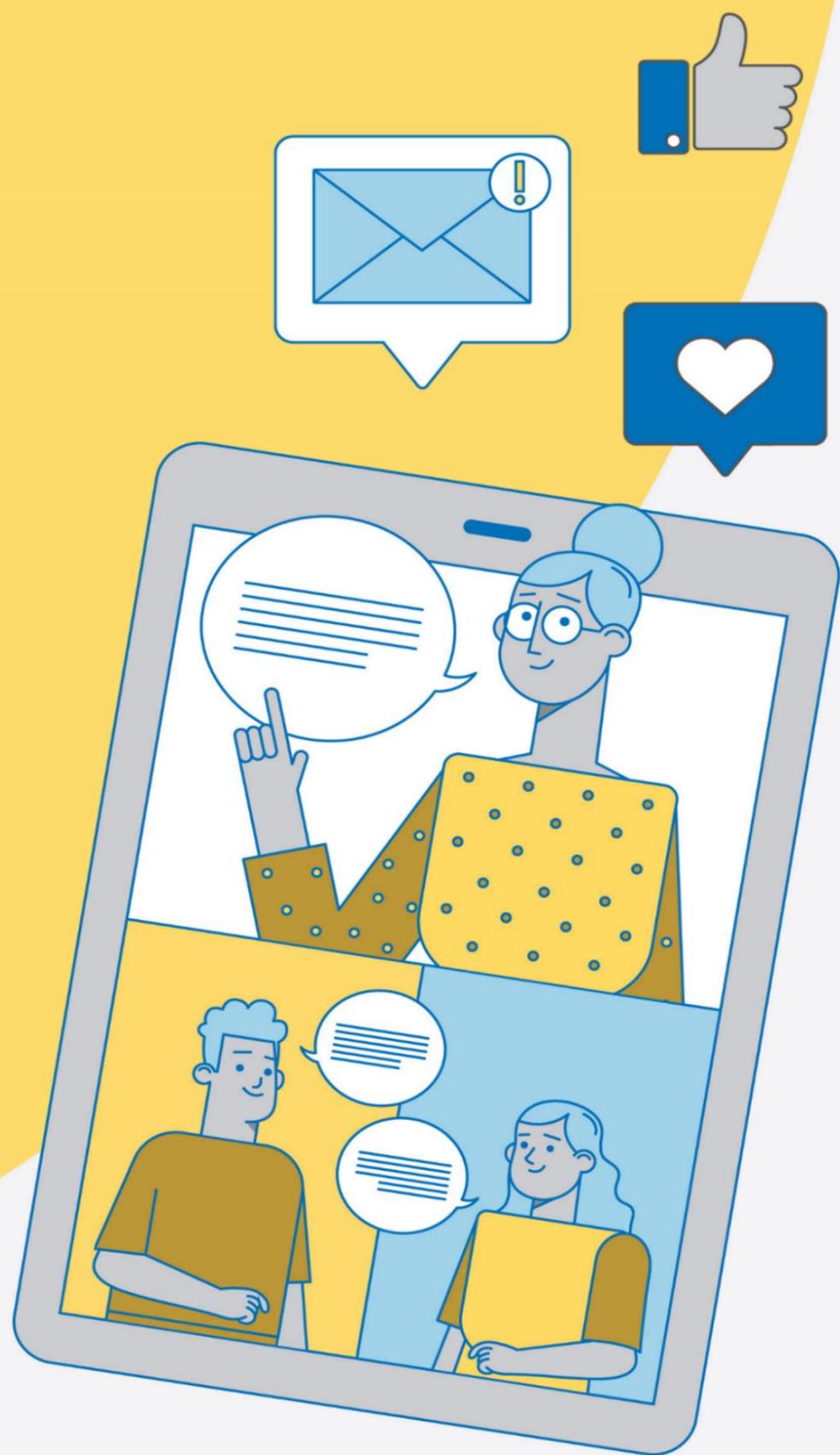




ICILS 2023

Relatório por Escola

Portugal





Relatório por Escola - ICILS 2023

Ficha Técnica

ICILS 2023 - Relatórios por Escola

Autoria:

Equipa de Estudos Internacionais

Edição:

Instituto de Avaliação Educativa, I.P.
Travessa das Terras de Sant'Ana, 15
1250-269 Lisboa
www.iae.pt

Copyright © 2025 IAVE, I.P.

Nota Metodológica

Este relatório é baseado no apuramento de dados desenvolvido pela Equipa de Estudos Internacionais do IAVE, I. P.

Os estudos internacionais de avaliação das aprendizagens de alunos realizados por amostragem em larga escala são concebidos para estimar os desempenhos de alunos em amostras de grandes dimensões, passíveis de serem representativas dos países. Ainda assim, a constituição de amostras com estas características, têm sempre erros de estimação estatística associados, provenientes quer dos erros de amostragem (dado tratar-se de uma amostra e não do universo), quer dos erros de estimação dos desempenhos dos alunos (resultantes da metodologia de aplicação do teste).

Em Portugal, a amostra de escolas e de alunos que participaram no ICILS 2023 foi selecionada a partir da lista de todas as escolas e agrupamentos de escolas do ensino público e privado em Portugal, com oferta de 8.º ano de escolaridade do ensino básico. O processo de amostragem multietapa começou pela estratificação por NUTS III e pela natureza administrativa das escolas (públicas e privadas). Em cada estrato selecionaram-se, aleatoriamente, um número de escolas proporcional ao número total de escolas de cada estrato. Dessas escolas, após terem aceitado participar no estudo, selecionaram-se, também aleatoriamente, uma ou duas turmas, tendo todos os alunos dessas turmas sido convocados a participar.

As taxas de participação de escolas e de turmas foi de 100% e a taxa de participação de alunos de 95%.

Os dados apresentados neste relatório estão em percentagem.

Agradecimentos:

Agradecemos a colaboração de todas as escolas envolvidas no estudo, em especial a direção e todos os professores envolvidos.

Agradecemos também a todos os alunos participantes.



Relatório por Escola - ICILS 2023

Introdução

O ICILS – International Computer and Information Literacy Study é um estudo internacional, criado em 2013, que avalia o desempenho de alunos do 8.º ano de escolaridade em Literacia em Computadores e Informação (CIL) e em Pensamento Computacional (CT), coordenado pela International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA). O estudo ocorre de cinco em cinco anos.

Portugal integrou o estudo pela primeira vez em 2018, com a avaliação dos dois domínios (CIL e CT), sendo o ciclo de 2023 o segundo ano de participação.

O teste ICILS tem duas componentes: a **Literacia em Computadores e Informação (CIL)** e o **Pensamento Computacional (CT)**.

Enquanto o CIL avalia as competências de recolha, gestão, produção e partilha de informação utilizando o computador, o CT avalia competências relacionadas com a procura de soluções para problemas do mundo real passíveis de serem operacionalizadas através de um computador e aplicadas a outras situações.

O ciclo do **ICILS** de 2023 teve como principais **objetivos**:

- Avaliar empiricamente as capacidades dos alunos para utilizar as TIC de forma produtiva para uma série de finalidades diferentes, de uma forma que vai além da utilização básica das TIC (raciocínio crítico dos jovens como consumidores de informação, produtores de informação e solucionadores de problemas);
- Medir as variações em CIL e CT entre e dentro dos países;
- Informar sobre as possíveis relações entre CIL e CT, bem como entre esses construtos e as características socioeconómicas dos alunos, o seu acesso e experiências com a utilização das TIC dentro e fora da escola.

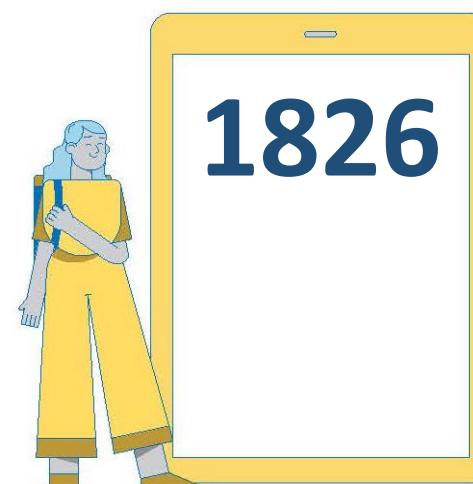
Foram selecionadas **164** escolas no nosso país para participar no estudo, das quais **149** eram públicas e **15** escolas privadas.

Uma amostra de **3650** alunos do 8.º ano representaram Portugal no total de 34 países/economias participantes.

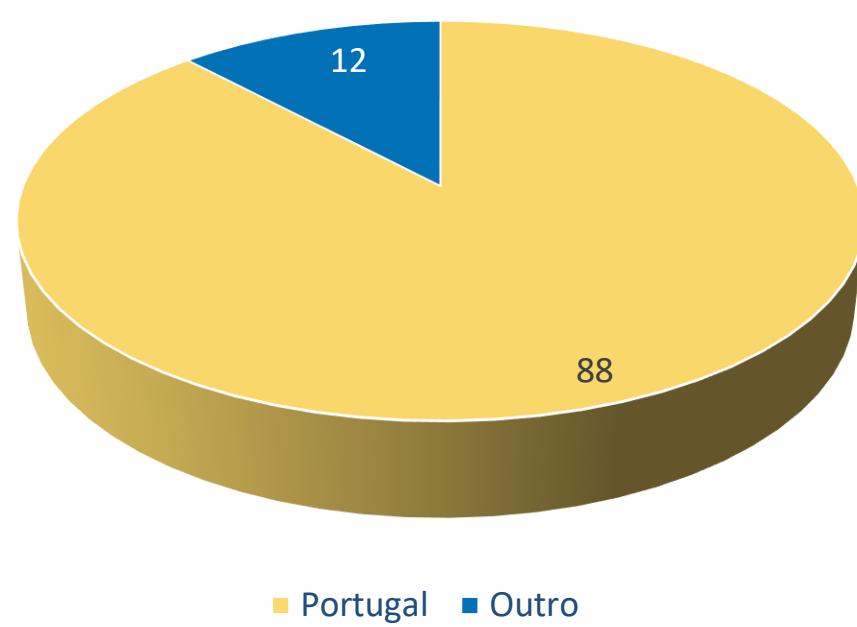


3650 Alunos

Idade média 14 anos



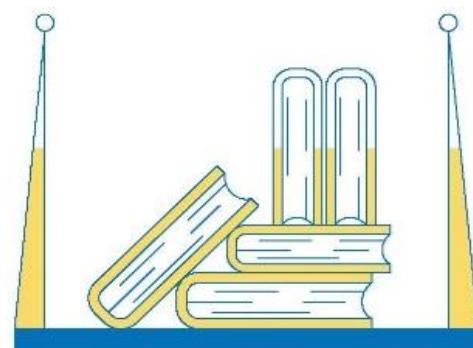
País de nascimento
(%)



Estatuto Socioeconómico dos alunos

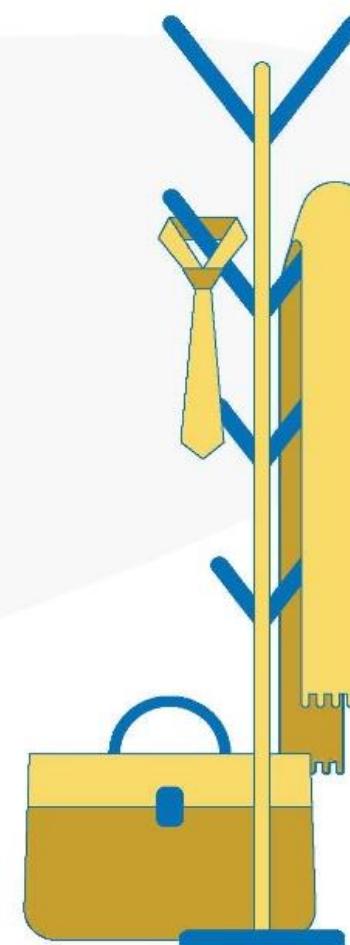
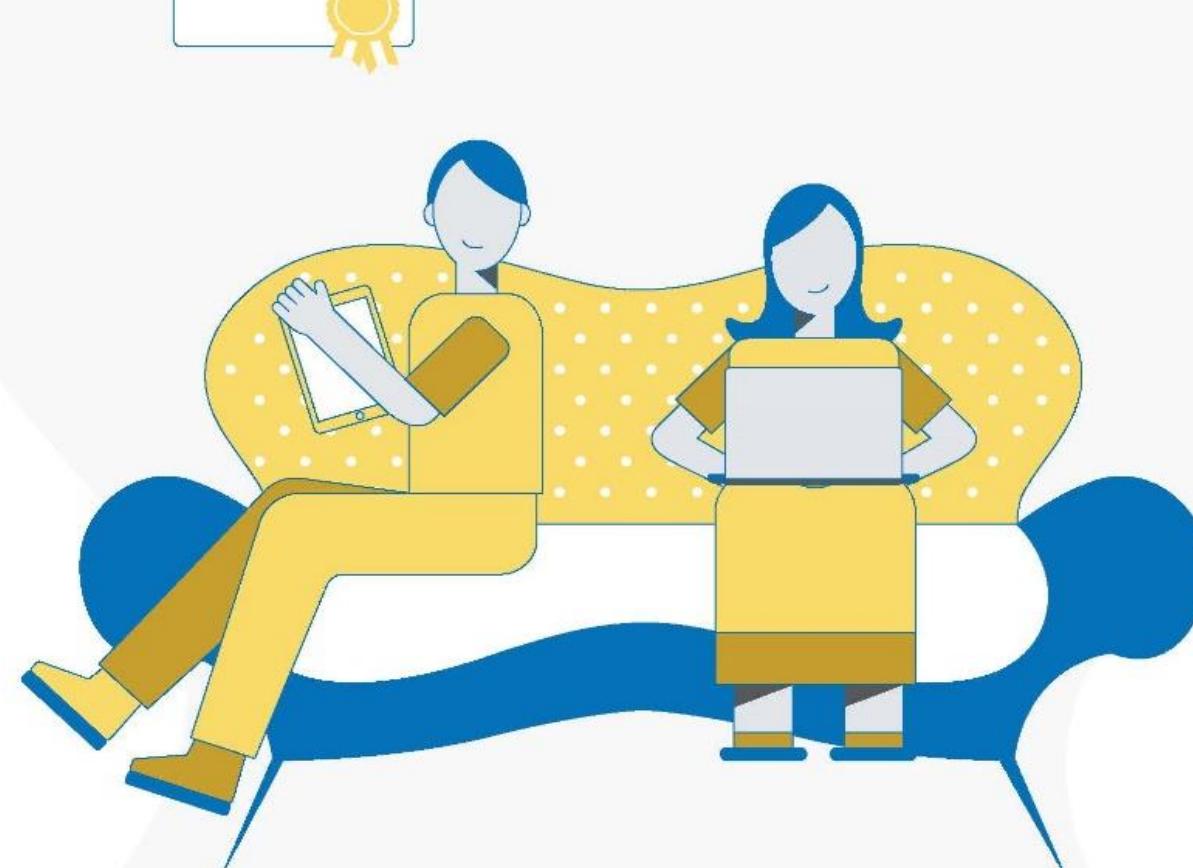
Profissão dos pais

- 50%** Muito qualificada
50% Pouco qualificada



Número de livros em casa

- 44%** Menos de 26 livros
56% 26 ou mais livros

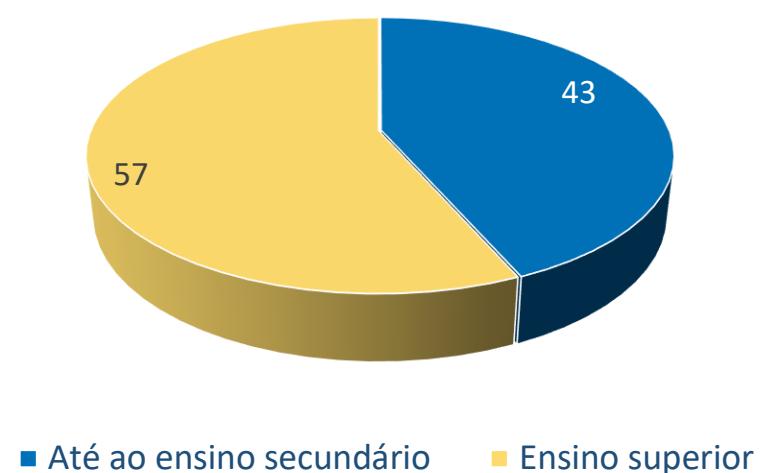


Nível de habilitação literária dos pais

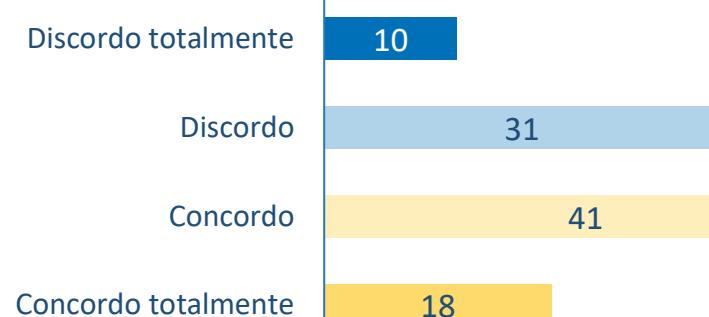
- 40%** Ensino superior
60% Abaixo do ensino superior

Variáveis pessoais

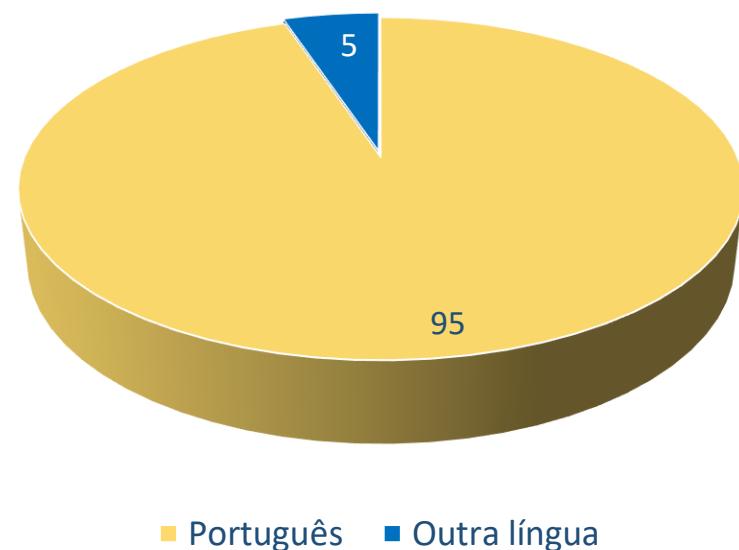
Grau de escolaridade que os alunos pretendem alcançar (%)



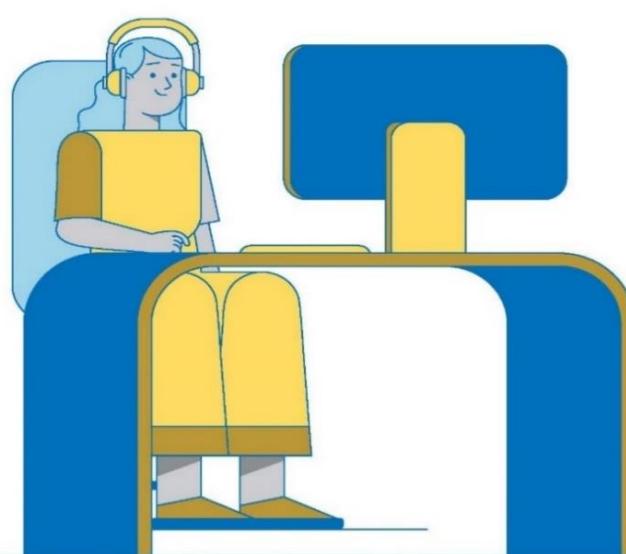
Pretendo estudar na área das TIC depois do secundário (%)



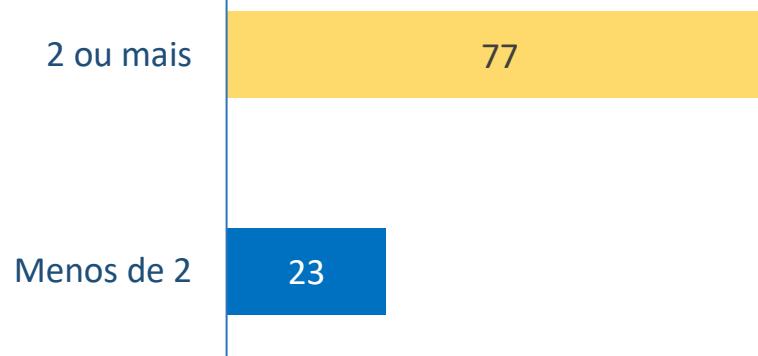
Língua falada em casa (%)



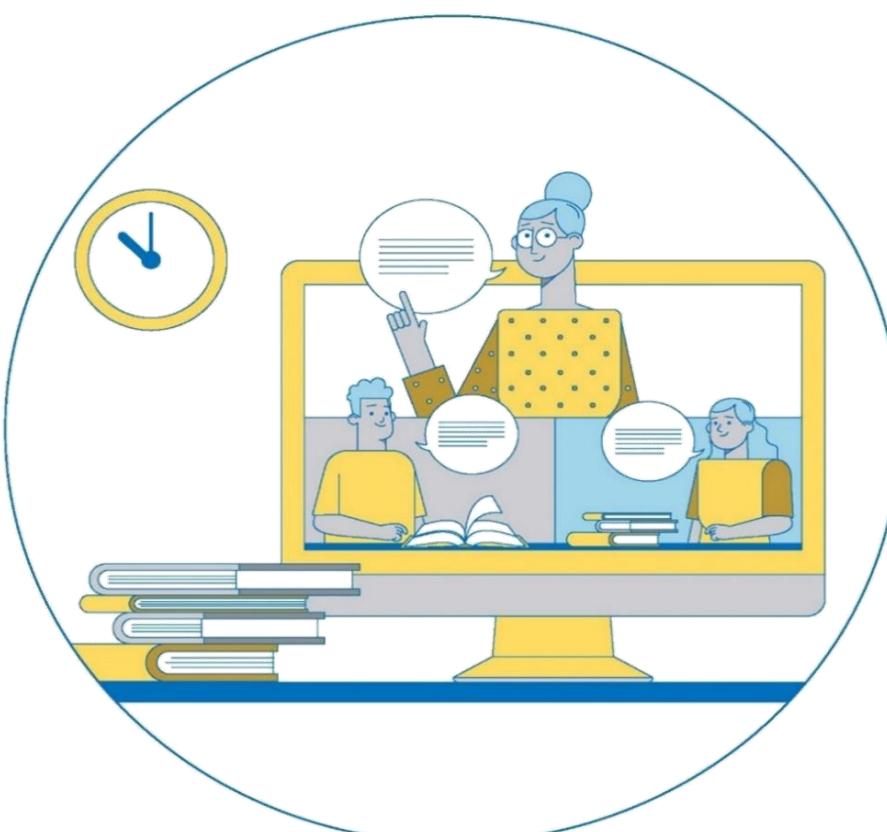
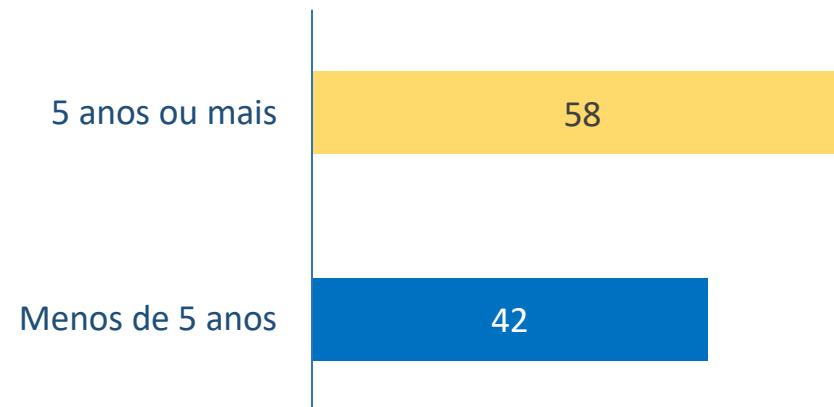
Recursos TIC



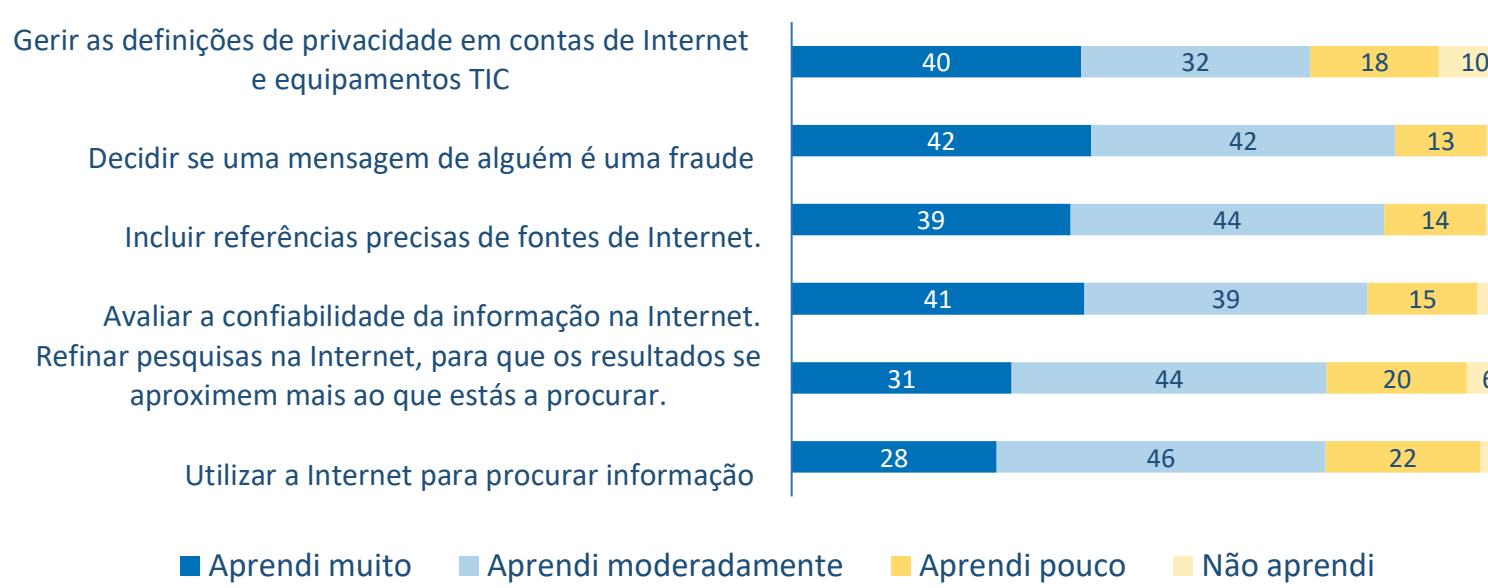
Número de computadores em casa (%)



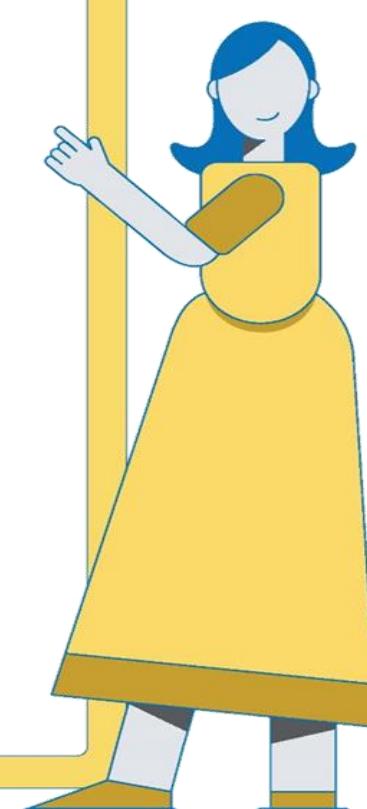
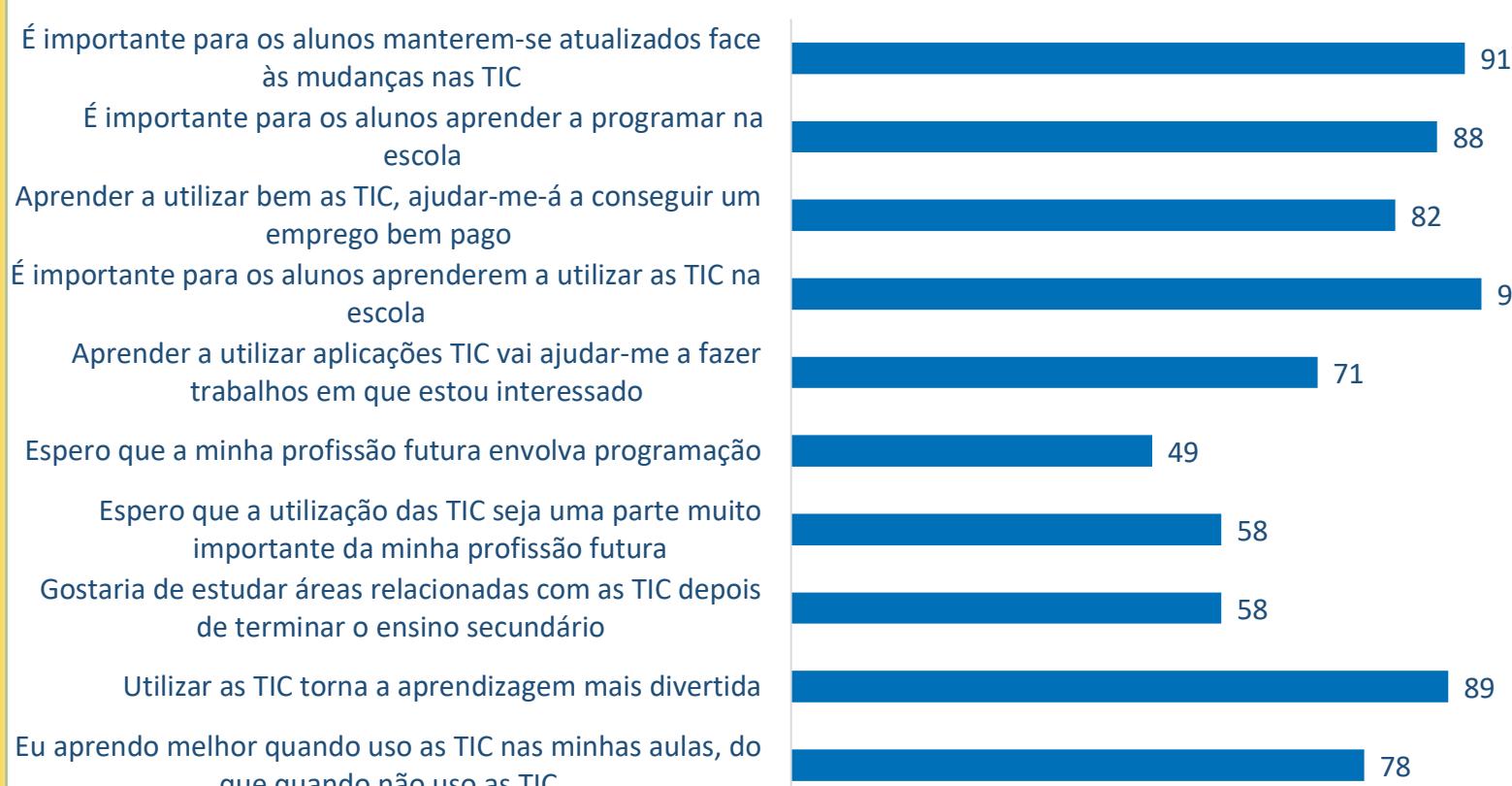
Experiência na utilização do computador (%)



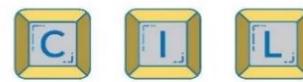
Atividades relacionadas com as TIC aprendidas na escola



AS TIC e a Escola Em que medida concordas ou concordas totalmente (%)



Níveis de desempenho



Literacia em Computadores e Informação

NÍVEL 1 (de 407 a 492 pontos)

os alunos demostram competências operacionais básicas em computadores e uma conceção de computadores como ferramentas para completar tarefas simples. Utilizam computadores para realizar tarefas habituais de pesquisa e comunicação sob orientação explícita.

NÍVEL 2 (de 493 a 576 pontos)

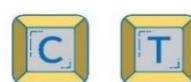
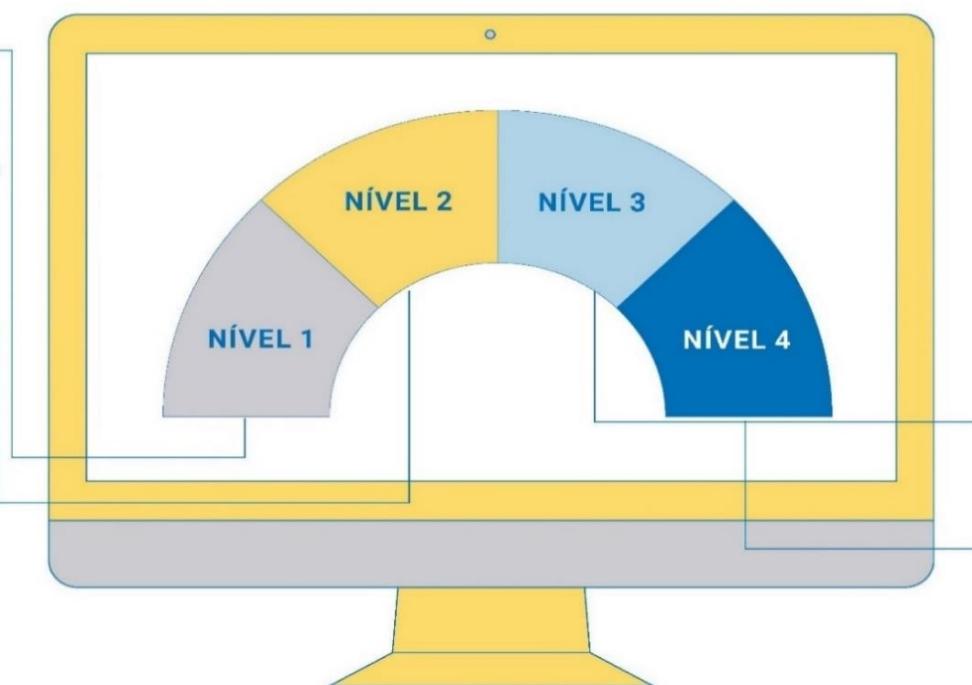
os alunos utilizam computadores para completar tarefas básicas e explícitas de gestão e recolha de informação. Localizam informação explícita a partir de determinadas fontes digitais. Fazem edições básicas e adicionam conteúdo a produtos informativos existentes como resposta a instruções específicas.

NÍVEL 3 (de 577 a 661 pontos)

os alunos demonstram capacidade para trabalhar de forma independente com computadores enquanto instrumentos de recolha e de gestão de informação. Estes alunos selecionam a fonte de informação mais adequada para cumprir um determinado objetivo e recolher informação de determinadas fontes digitais para responder a questões concretas. Conseguem seguir instruções para editar e adicionar conteúdo a produtos de informação utilizando aplicações de produtividade.

NÍVEL 4 (Mais de 661 pontos)

os alunos selecionam a informação mais relevante a utilizar para fins comunicativos afim de ir ao encontro das suas necessidades como produtores e consumidores de informação. Avaliam a utilidade da informação e avaliam a credibilidade e fiabilidade da informação baseados no seu conteúdo e origem provável. Estes alunos criam produtos informativos para o público e para a finalidade comunicativa a que se destinam. Aplicam a formatação e estruturam a informação no sentido de apoiar e melhorar o efeito comunicativo dos seus produtos de informação.



Pensamento Computacional

NÍVEL 1 (de 330 a 440 pontos)

os alunos conseguem reconhecer a lógica associada a conceitos computacionais fundamentais (tais como sequenciamento, ciclos e lógica condicional), reconhecem padrões e podem criar algoritmos diretos para abordar um pequeno número de objetivos explícitos.

NÍVEL 2 (de 441 a 550 pontos)

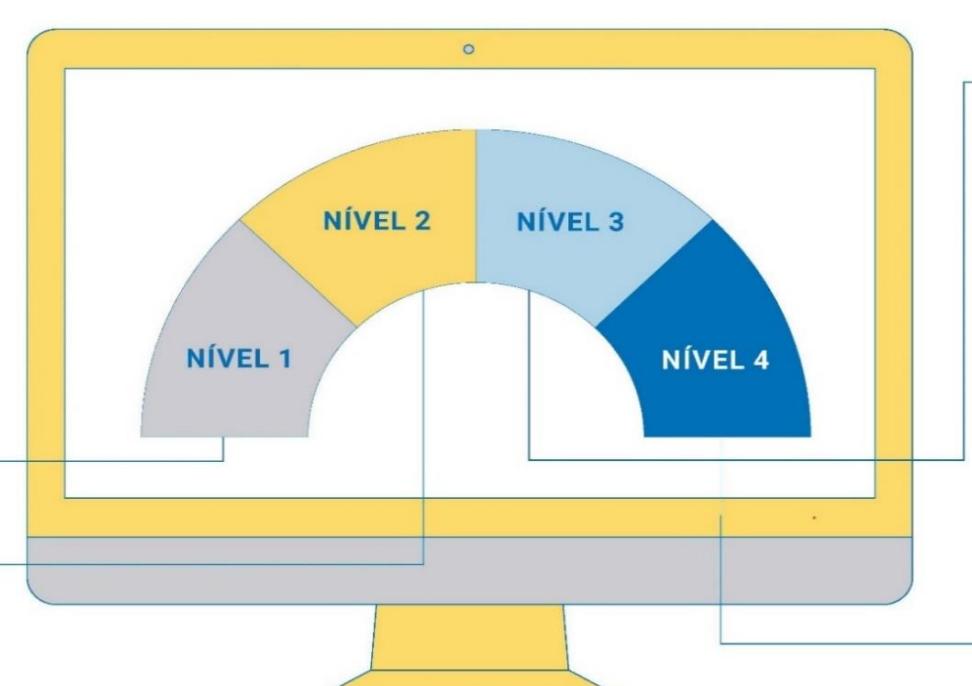
os alunos conseguem demonstrar capacidade de se envolver numa variedade de problemas computacionais estruturados. Reconhecem e aplicam várias combinações dentro de grupos limitados de operações e conceitos, incluindo sequenciamento, lógica condicional e ciclos para formular e resolver problemas.

NÍVEL 3 (de 551 a 660 pontos)

os alunos conseguem envolver-se com problemas que incluem uma variedade de conceitos computacionais tais como simulação, lógica condicional e interpretação de dados. Estes alunos utilizam padrões, ciclos e lógica condicional para definir comportamentos do sistema sob variadas condições, por meio de simulações e modelação de dados. Conseguem interpretar cenários problemáticos e explicar a aplicação de elementos fundamentais de resolução de problemas.

NÍVEL 4 (Mais de 660 pontos)

os alunos conseguem reconhecer e analisar problemas envolvendo uma ampla variedade de conceitos e operações computacionais. Conseguem decompor problemas complexos em componentes mais pequenos e aplicar algoritmos relevantes para resolver esses subproblemas contribuindo para a solução abrangente do problema.



Níveis de desempenho Resultados

